



Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete da Deputada LUZIA DE PAULA

L I D O
Em, 10.5.2011
[Assinatura]
Assessoria de Plenário

PDL 039 /2011

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Da Senhora Deputada LUZIA DE PAULA – PPS)

Sector Protocolo Legislativo
PDL Nº 39 /2011
Folha Nº 01 BIA

Assessoria de Plenário e Distribuição
Ao Setor de Protocolo Legislativo para
registro e em seguida, à Assessoria de Plenário
para análise de admissão e distribuição,
observado o art. 132 do RL.

Em, 10.05.11
[Assinatura]
Iomar Paulino Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

**Concede o Título de Cidadão Honorário
de Brasília aos senhores Andevaldo da
Ponte Melo (Pedro Paulo) e Adevaldo
Neves da Silva (Matheus).**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Andevaldo da Ponte Melo (Pedro Paulo) e Adevaldo Neves da Silva (Matheus).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo a concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Andevaldo da Ponte Melo e Adevaldo Neves da Silva, integrantes da dupla sertaneja Pedro Paulo e Matheus. Goianos de origem, mas brasilienses de coração, além de serem grandes artistas que encantam os ouvidos e os corações dos fãs com seu estilo de música, esses ilustres cidadãos por onde andam levam o nome desta Capital que para eles é a cidade de suas vidas.

PEDRO PAULO (Andevaldo da Ponte Melo)

Nascido em 1973, o goiano Andevaldo da Ponte Melo, conhecido pelo nome artístico de Pedro Paulo, residiu em Posse até 1991. O filho adotivo de Etevaldo e Ana sempre sonhou em ser militar ou cantor, coincidência ou não, alistou-se no Exército em 1992, onde permaneceu por seis anos, tendo sido soldado, cabo e terceiro sargento, servindo no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), onde foi locutor oficial das cerimônias militares. Nas horas vagas, incentivado pelos companheiros de caserna, empunhava o violão e desfilava um repertório que enternecia os corações de todos os atenciosos ouvintes.

Em 1996 Andevaldo resolveu seguir carreira na música, desligou-se do Exército e registrou a sua primeira dupla sertaneja, denominada "Dé e Daniel", foi quando passou a realizar apresentações em eventos de amigos e de igrejas.

[Assinatura]



**Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete da Deputada LUZIA DE PAULA**

A baixa do Exército Brasileiro deveu-se a impossibilidade de conciliar a agenda de apresentações com a escala de serviços. Nascia a partir daí a dupla “Pedro Paulo e Matheus”, numa época em que os brasilienses só ouviam rock e havia uma discriminação terrível contra a música sertaneja. Entretanto, a paixão por esse estilo musical serviu de combustível para que acreditasse no sonho de construir uma carreira sólida e edificante, mesmo enfrentando algumas pequenas derrotas e tropeços ao longo do percurso.

Incrível como a vida é cheia de surpresas e dinâmica ao mesmo tempo. O cantor Daniel, que formava dupla com Adevaldo, achou por bem abandonar a carreira musical, decisão que ocasionou muita tristeza e desolação no seu parceiro, mas esse acontecimento triste serviu para reforçar ainda mais a convicção de Adevaldo de continuar adiante em sua arte, e, por meio dela, ser conhecido em todo o Brasil, foi quando, por vontade divina, conheceu o seu novo parceiro Adevaldo, que vinha de problemas semelhantes. Juntos formaram a dupla “Pedro Paulo e Matheus” que hoje é sucesso em todo país, e conta com uma agenda de shows que cobre todo o território nacional, alegrando os fãs e sendo motivo de orgulho para os aficionados na música sertaneja brasileira.

MATHEUS (Adevaldo Neves da Silva)

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 39 / 2011
Folha Nº 02 BIA

Adevaldo Neves da Silva, conhecido artisticamente pelo pseudônimo de Matheus, é goiano de Sanclerlândia e filho de Adão Lemes da Silva e Marlene Neves da Silva. Quando criança já era apaixonado pela música e a natureza, tanto que aos dez anos de idade ganhou do pai o seu primeiro violão, daí teve início a sua trajetória musical, incentivada pelos pais que se orgulhavam do talento demonstrado pelo filho querido.

As doze anos Adevaldo ganhou de presente dos seus pais a primeira guitarra juntamente com uma caixa amplificadora, que juntas faziam a sua alegria, porém, não a dos vizinhos que tinham que conviver com um aprendiz incansável e que tocava acordes nem sempre na afinação desejada, mas ele e seu irmão mais velho, Adelson Neves da Silva, seguiam tocando e cantando e encantando as platéias familiares e de amigos.

Esse artista iniciante resolveu deixar a sua Sanclerlândia querida e mudar-se para Goiânia em busca do seu objetivo maior, qual seja projetar-se na vida musical. Trabalhou em várias bandas de baile até que resolveu formar uma dupla sertaneja com um colega da cidade, cuja primeira apresentação foi no Distrito Federal, local onde conheceram várias pessoas que os incentivaram a seguir adiante. Tal incentivo resultou na gravação do primeiro CD, mas após dois anos de existência a dupla findou sendo desfeita e cada um seguiu o seu caminho.

Obviamente o que o caminho escolhido pelo nosso valoroso Adevaldo continuou sendo a música. Formou outra parceria e passou a cantar em casas noturnas, com o



**Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete da Deputada LUZIA DE PAULA**

pensamento inclusive de gravar um novo CD. Entretanto, diante da dureza do trabalho noturno resolveu parar de cantar a noite, voltando-se para a religião evangélica, abatido pelos problemas que todas as duplas sertanejas enfrentam no início de carreira, quase pondo fim ao seu sonho maior.

Entristecido com os acontecimentos voltou para a casa de seus familiares, sem saber que rumo dar a sua vida, foi quando recebeu uma proposta emprego de um amigo que morava nos Estados Unidos. Contente com o convite rumou para Brasília com a finalidade de preparar a documentação necessária ao seu ingresso na “Terra do Tio Sam”. Mas vejam mais uma vez o que a vida faz. Nessa época Adevaldo conheceu Andevaldo que também tinha parado de cantar em casas noturnas e voltado a ser evangélico. Encontrando-se na casa de amigos comuns, pegaram o violão e começaram a cantar, e todos que os ouvia ficaram encantados com a sonoridade e a empatia de ambos e os aplaudiram entusiasmadamente. Estava formada então a dupla “Pedro Paulo e Matheus”. A ida para os “States” foi arquivada, pelo menos como trabalhador braçal, quanto ao trabalho musical, aí é outra história...

Andevaldo e Adevaldo acreditam que a formação da dupla foi obra do Criador, que os uniu para encantar as platéias e o dia-a-dia das pessoas que gostam da boa música sertaneja. Agora almejam o sucesso, sem, no entanto, perder de vista suas raízes e a gente humilde e os amigos que os incentivaram a seguir adiante na exitosa carreira artística.

É certo afirmar que Pedro Paulo e Matheus têm um profundo amor por Brasília, tanto que aqui fixaram moradia, e o trabalho que desenvolvem na área musical os credencia, sem qualquer dúvida, a serem homenageados com o Título de Cidadãos Honorários de Brasília.

Diante do exposto, rogo aos nobres Pares o apoio para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em.....


Deputada LUZIA DE PAULA
Autora

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 39 / 2011
Folha Nº 03 BIA